

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA LETRAS-LÍNGUA PORTUGUESA: TEXTOS ARGUMENTATIVOS - A CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO E A DEFESA DE IDEIAS

Letícia Dias da Silva¹, Ana Paula Dias²; Patrícia Viana Belam³.

¹ Graduanda do curso de Letras – Português/Inglês da Universidade do Sagrado Coração – Bauru – SP

² Professora da Universidade do Sagrado Coração (USC)

³ Professora da Universidade do Sagrado Coração (USC)

RESUMO

Participar dos programas que integram a Política Nacional de Formação de Professores e visam ao desenvolvimento do futuro docente é sempre uma oportunidade singular de aperfeiçoamento do nosso perfil profissional, que ainda está nos seus primeiros alicerces. É essa a principal colaboração que o programa Residência Pedagógica ofereceu-nos ao nos colocar em contato com uma turma de 9º ano da E.E. Dr. Carlos Chagas. Nas nossas pequenas atuações, contribuimos com o conteúdo curricular próprio desse ano escolar: a construção da argumentação e o ensino da estrutura de textos pertencentes ao gênero argumentativo. As nossas atividades pretenderam, principalmente, a sistematização das opiniões dos alunos sobre assuntos pertencentes ao universo juvenil para uma elaboração efetiva de artigos de opinião e cartas argumentativas.

Palavras-chave: Textos argumentativos. Artigo de opinião. Programa Residência Pedagógica.

INTRODUÇÃO

A argumentação, a formação de opiniões e a fundamentação de um ponto de vista são essenciais para que a educação cumpra o seu maior objetivo: formar cidadãos. Afinal, a cidadania está ligada com a atuação consciente das pessoas que são parte de determinada sociedade e com a capacidade de olhar criticamente para as situações que envolvem a vida social. A escola, portanto, contribui diretamente com essas habilidades. Acompanhar e cooperar com o desenvolvimento dessas competências nos fez perceber a importância de considerar o conhecimento de mundo de cada estudante e de favorecer os debates e as trocas de ideias para que, assim, os alunos tenham a oportunidade de lapidar o próprio ponto de vista por meio de reconsiderações e discordâncias.

OBJETIVOS

Os objetivos do Programa Residência Pedagógica são: Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e

diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias; Induzir a reformulação da formação prática nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica; Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores; Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Além disso, a nossa atuação no programa e as nossas atividades tencionaram cooperar com o desenvolvimento das competências gerais da educação básica descritas na Base Nacional Comum Curricular, especialmente no que se refere à 7ª competência.

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.(BNCC, 2018)

Pretendemos também favorecer novas descobertas e aprendizados: o conhecimento da estrutura dos textos argumentativos, a organização de ideias e a exploração dos recursos argumentativos, colaborando, assim, com a fundamentação e qualidade argumentativa dos alunos.

METODOLOGIA

Nossa atuação iniciou-se com a observação de algumas aulas, estudo dos parâmetros curriculares e dos conteúdos de produção textual próprios do 9º ano. Acompanhamos algumas explicações e atividades relacionadas aos textos argumentativos e integramos a nossa prática ao ensino e aprendizagem desse assunto.

A nossa primeira proposta foi a elaboração de cartas argumentativas. O material disponibilizado para que os alunos realizassem a atividade já possuíam situações cotidianas vivenciadas por eles e cada um precisava colaborar com a solução dos problemas por meio da argumentação, defesa de ideias e habilidade de convencimento.

Prosseguimos o nosso trabalho desenvolvendo outro tipo de texto argumentativo, o artigo de opinião. Apresentamos aos alunos algumas opiniões sobre assuntos também relacionados à vivência da comunidade ao qual pertencem. O ponto de vista exposto causava discordâncias e os estudantes eram impulsionados a utilizarem os recursos argumentativos para desconstruir tal opinião.

Finalizamos as nossas atuações elaborando um livreto com as atividades desenvolvidas pelos estudantes do 9º ano no decorrer do nosso projeto.

RESULTADOS

A aplicação e o desenvolvimento da nossa proposta trouxeram resultados significativos para a vida escolar dos alunos e para a nossa formação.

Através da exposição do ponto de vista, da sistematização das opiniões e da elaboração dos textos, eles firmaram o aprendizado sobre os textos argumentativos, além de aprenderem a demonstrar as próprias ideias e aprimorá-las no contato com as posições contrárias.

Muitos também perceberam a necessidade de construir um olhar crítico sobre as situações sociais para que consigam viver dignamente como cidadãos exigindo os direitos e não se conformando com as decisões dos nossos líderes, mas sempre argumentando a favor da própria cidadania e repudiando as injustiças.

O programa também resultou em importantes experiências que interligaram a teoria à prática, ajudaram-nos a compreender melhor os conteúdos trabalhados no decorrer do nosso curso e o cotidiano escolar, ao qual nos dedicaremos com mais intensidade futuramente.

Portanto, os resultados foram favoráveis e contribuíram com a aprendizagem dos alunos e com o desenvolvimento das habilidades relacionadas ao discurso argumentativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática docente é permeada de grandes desafios. O contato direto com a realidade leva-nos a pensar na nossa disponibilidade de enfrentar esses desafios não por 2, 3 ou 5 anos, afinal, os inícios são sempre carregados de entusiasmo, mas sim por 30 ou 40 anos. Não é fácil imaginar-nos lidando com a falta de recursos nas escolas públicas, alunos vindos de famílias desestruturadas, ausência de interesse nos estudos, situações que envolvem drogas e gravidez na adolescência e a falta de perspectiva no futuro por tanto tempo, porém os professores que acompanhamos mostram que se tivermos esperança nessas gerações com certeza será possível traçar um longo caminho nessa profissão.

As nossas contribuições são pequenas, mas fazem a diferença na aprendizagem dos alunos e os ajudam a acreditar que eles podem ser protagonistas sociais se souberem dialogar, argumentar, criticar sabiamente e fundamentar o próprio ponto de vista e, assim, contribuirão com a transformação social por deixarem de ter olhares e posições acomodadas.

Enfim, a experiência no programa Residência Pedagógica trouxe-nos grandes reflexões, essas mais sábias por serem baseadas não só na teoria, mas, sobretudo, na prática destes últimos meses e, indubitavelmente, contribuiu com a construção do nosso perfil profissional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC, 1998.

